



Revista da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da UFRGS  
v. 20, n.1 – Jan./Jun. 2014

## Entre o maior e o menor: sentidos políticos dos valores da Revolução Francesa na *Trilogia das Cores*, de Krzysztof Kieślowski

**João Fabricio Flores da Cunha**

Mestrando; Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
[jfloresdacunha@gmail.com](mailto:jfloresdacunha@gmail.com)

**Alexandre Rocha da Silva**

Doutor; Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
[arsrocha@gmail.com](mailto:arsrocha@gmail.com)

**Resumo:** Este artigo tem como objeto de estudo a *Trilogia das Cores*, do diretor polonês Krzysztof Kieślowski (1941-1996), composta por *Azul* (1993), *Branco* (1994) e *Vermelho* (1994). Realiza-se uma argumentação de caráter teórico sobre o posicionamento no campo político dos princípios da Revolução Francesa na *Trilogia*. O objetivo é compreender como os valores revolucionários são micropoliticamente trabalhados em cada um dos filmes que a compõe. Sustentado por uma ideia de "cinema menor", este artigo desconstrói as associações sugeridas pela tradução brasileira do título dos filmes ao evidenciar como, paradoxalmente, valores como liberdade, igualdade e fraternidade são experienciados transversalmente no cotidiano dos personagens, e contradiz seu diretor ao reconhecer a indissociabilidade das estratégias molares e moleculares que fazem desta trilogia uma expressão do cinema político do fim do século XX.

**Palavras-chave:** Comunicação. Cinema. Micropolítica. Kieślowski. *Trilogia das Cores*.